

Ata da trecentésima trigésima sétima reunião do Conselho Municipal de Saúde de Conselheiro Lafaiete, realizada aos onze dias do mês de novembro dois mil e vinte, na cidade de Conselheiro Lafaiete em caráter extraordinário. Em função da pandemia e da necessidade de distanciamento social a reunião foi realizada por meio virtual. A conselheira Lourdes apresentou a situação referente a pandemia de COVID na cidade, microrregião e macrorregião. Após intenso debate foi colocado como consenso que, infelizmente, os governos estadual e federal possuem uma grande preocupação com a economia e estão deixando as ações de saúde com os municípios, o que está causando um desgaste e sobrecarga sobre os mesmos. O conselheiro Roberto informou que o setor de epidemiologia realizou encontro para tratar sobre normatização de retorno de aulas e já está publicado regulamentação para uma eventual retomadas das atividades escolares. Foi apresentado o Plano de trabalho para complementação de pagamento de exames de tomografia computadorizada quando ada utilização de marcadores. A Conselheira Lourdes explicou que existe uma grande defasagem na tabela SUS para o pagamento desses exames e como consequência, está cada vez mais difícil consegui-los. Ainda demonstrou que, em pesquisa em outros municípios, como Barbacena, foi observado que esse município remunera os exames em R\$100,00 (cem reais) acima da tabela SUS. Dessa forma, o município de Conselheiro Lafaiete passaria a remunerar os exames no mesmo valor, havendo para isso disponibilidade financeira constante na dotação orçamentária 02.026.10.302.0008.2038.3.3.90.39.00.00, fonte de recurso 102, ficha 382. Assim, a partir da Deliberação do Controle Social, os exames com utilização de contraste passariam a ser remunerados com os valores da tabela SUS mais R\$ 100,00 (cem reais). Essa remuneração, contudo, terá um teto de R\$ 3.000,00 (três mil mensais) para o pagamento, ou seja, o município pagará a complementação com um teto máximo de R\$ 3.000,00. Esclarecidas outras dúvidas dos Conselheiros, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pela Plenária. O conselheiro Roberto informou que, em função da pandemia, está havendo dificuldades para que a Câmara Técnica possa avaliar os documentos de prestação de contas presentes. Que essa análise deve ser realizada de forma presencial, devido a complexidade dos mesmos e a necessidade de cuidado extremo em sua análise. Informou que será montado um calendário para que até o mês de fevereiro todas as análises sejam realizadas e apresentadas à Plenária. Ainda informou que, em relação ao Relatório de Gestão, também atrasado, em função da pandemia, será encaminhado ofício à Gestão municipal com as dúvidas e pendências que a Câmara Técnica entendeu ser importante de ser esclarecida, para que seja apresentado à Plenária um documento mais esclarecedor. Tendo atingido o horário regimental, a reunião foi encerrada e o presente ata será lavrada e, após lida e aprovada, será assinada por todos. Conselheiro Lafaiete, onze de novembro de 2020.